Cinco motivos para um pastor fazer missão nas férias

São 5h30 da manhã. O celular vibra sinalizando que já é hora de acordar. Pego minha Bíblia, faço o Reavivados por Sua Palavra, respondo a lição, leio a meditação, estudo o Espírito de Profecia e publico textos inspiradores nas redes sociais. Depois de minha comunhão, quando não estou viajando, vou para o trabalho, onde normalmente compartilho a mensagem com os colaboradores. Durante todo o dia, participo de reuniões e proponho ideias para projetos missionários, além de receber ligações dos irmãos da igreja. À noite, fico com a família, mas, às vezes, faço visitas missionárias e participo de Pequenos Grupos. Sábado e domingo são dias de pregar, aconselhar, participar de treinamentos e receber o carinho dos irmãos. Isso tudo é um pouco da rotina do ministério pastoral. E quando chegam as tão sonhadas férias? O que fazer? Missão. Por que não?

Dizem que ser missionário não é uma profissão ou cargo. “Ser missionário é algo que acontece no coração.” E se esse desejo ainda não tocou o seu, confira essa lista de cinco motivos para você, pastor, desfrutar suas férias, ou parte delas, em missão com sua família.

**1. Aprendizado**

Na missão, temos a oportunidade de sair da zona de conforto, conhecer outra cultura, outra realidade, outros problemas. Podemos ensinar nossa família que podem ser utilizadas diversas ferramentas para evangelizar, desde jogar futebol até ensinar alguém a escovar os dentes. Podemos fazer uma imersão no mundo que desconhecemos por completo e tirar lições que, de outra forma, não teríamos aprendido.

**2. Doação**

Na missão, é comum ouvir: “Vamos com a intenção de levar amor, mas nós é que recebemos”. E isso é verdade! Esse pensamento é compartilhado entre as pessoas que participam de uma missão. Às vezes, você pode estar com a energia quase acabando e precisa descansar nas férias. Saiba que a missão suga o restante de sua energia, mas em contrapartida lhe dá uma carga extra e mais vigor para continuar o ministério. Todo o tempo e o valor doado serão recompensados. Se não forem recompensados aqui na Terra, serão no Céu.

**3. Transformação**

Na missão, você entende como a mensagem, transmitida em forma de amor, transforma vidas, em especial a sua.

**4. Exemplo**

Na missão, você tem oportunidade de ensinar o que está em Provérbios 22:6 na prática. Quando estiverem mais velhos, seus filhos poderão lembrar de você pregando nas igrejas no dia a dia, mas seus olhos se encherão de alegria ao recordar da missão que fizeram juntos. De quando se sujaram pintando a igreja ou construindo uma escola, de quando brincaram com as crianças ou do momento em que contaram a história de Jesus para quem não O conhecia. São memórias marcantes. São valores para a vida toda.

Na missão, podemos ensinar aos filhos ou aos irmãos da igreja que devemos entregar a Deus inclusive o melhor de nosso tempo.

**5. Ide**

Mateus 28:19-20 diz: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado (...)”.

Observe que o verbo está no gerúndio (ensinando-os). Por mais que nossa vida seja cheia de atividades, Jesus nos pede para estar em movimento, batizando e ensinando, indo aonde as pessoas estão. E a missão durante as férias com sua família é uma boa alternativa para você atender a esse chamado.

A missão é um ato nobre. Faz você se sentir mais parecido com Jesus. Você se tornará mais humano e certamente derramará lágrimas de alegria e afeto por ver o evangelho agindo ativamente na vida das pessoas.

Thayanne Braga, jornalista da ARM Sul-Americana, tem dedicado parte de suas férias para a missão. Já participou da Aventura Solidária, na Amazônia, da construção de um centro de influência na Mongólia, e da construção de uma escola e da reforma de uma igreja no Timor Leste.